

Divulgação

Por dentro de uma turnê

Vitor Kley lança o documentário 'Maior que as Montanhas' em seu canal no YouTube



Vitor Kley em cena do documentário 'Maior que as Montanhas'

Vitor Kley acaba de lançar em seu canal no YouTube o documentário "Maior que as Montanhas", marcando o encerramento de um ciclo na trajetória do artista. A produção celebra o álbum "A Bolha", que transformou a carreira do cantor e compositor

nos últimos cinco anos, rendendo prêmios, turnês e momentos inesquecíveis.

Dirigido por Raphael Correa, Murilo Amancio e pelo próprio Kley, o filme resgata memórias, bastidores e emoções que permearam a criação e o desenvolvimento do álbum. Mais do que uma retros-

pectiva, "Maior que as Montanhas" é um tributo a todos que fizeram parte desse projeto, capturando a essência desse período na vida e na carreira do artista.

"Esse documentário é muito especial, é a última dança da 'Bolha', um presente para quem viveu e trabalhou nesse álbum. O Rapha,

um dos diretores, me entrevistou em 2020, antes mesmo de o álbum nascer, e fez perguntas sobre o projeto. Naquele momento, eu falava de expectativas, incertezas, e ele guardou tudo isso. Curiosamente, foi nesse dia que ele conheceu a mulher que se tornaria mãe do filho dele, através do que eu disse na

entrevista. Essas conexões tornam esse documentário ainda mais bonito", comenta Vitor Kley.

Imagens guardadas por anos agora se conectam a tudo o que aconteceu desde então, criando um fio condutor carregado de significado. Além de revisitar essa trajetória, o documentário também traz pistas sobre os próximos passos do artista. "Quando assisti, percebi que é realmente um presente. Um ciclo que se encerra, mas, como sempre, com algumas dicas do que vem pela frente. 'A Bolha' foi nosso grande álbum roxo, nos levou a um Grammy Latino, a muitas viagens, shows e momentos inesquecíveis. Espero que as pessoas recebam esse presente com o mesmo amor e carinho que tenho por esse projeto. Aproveitem a última dança da 'Bolha'", afirma Kley.

Com registros inéditos, reflexões extraídas do diário do cantor e imagens marcantes, "Maior que as Montanhas" já está disponível no YouTube, prometendo emocionar e oferecer um olhar profundo sobre um dos capítulos mais importantes da carreira do artista gaúcho.

CRÍTICA / DISCO / PÁSSARO FUTURO

O grito da natureza

Por Aquiles Rique Reis*

Hoje trataremos de Pássaro do Futuro (Belic Music), álbum de Consuelo de Paula (letras, voz, violão e percussão) e Regina Machado (músicas, voz e violão). Com direção artística e produção musical das duas, o trabalho é uma diatribe contra os donos do mundo, causadores das mudanças climáticas que hoje condenam o planeta à destruição. Eis algumas músicas.

"Ayrá": o cello e o violão (Regina) iniciam. Cantando ora solando, ora em duo uníssono ou aberto em terças, as cantoras se revezam em louvor a Ayrá, orixá associado ao vento.

"Plumagem", inspirada no livro O Trovão e o Vento, de Kaká Verá, tem na intro o violão de Consuelo e o dedilhado do piano e do cello. A música pulsa entre eles, amparando

a sequência dos versos. Consuelo canta bonito!

"Canto de Chegança" fecha a primeira parte de Pássaro do Futuro. As autoras dividem o canto, agora contando com a percussão que as embala com o violão: "(...) é meu canto, é o que tenho pra dar/ Eu invento outro sinal, canto de guerra/ Tribo reunida quer recomçar (...)"

"Mainu" (beija-flor, em tupi-guarani) lembra um colibri cujo primeiro canto, segundo a cosmologia, teria dado início ao mundo. As autoras cantam com violão e cello, enquanto a caixa do divino de Consuelo dá o ritmo. Vocalizes levam ao final.

"Ave Grande" vem lenta, mar-



Divulgação

cada pela percussão e pelo acordeom. Plena de vocalizes em duo, o final chega ao som do acordeom em fade out.

"Ave Passageira" conta novamente com acordeom e percussão para dar vida ao xote que alerta para as aves extintas ou ameaçadas de extinção: caburé, ararinha azul e bico-

-de-marfim. As autoras seguem em seu libelo pela preservação das aves.

"Ave-Preta": Regina canta. Seu violão dedilhado se ajunta ao som profundo do cello para expor o amor que brota da alma das cantoras ativistas. Um intermezzo do cello prepara o ouvinte para a conclusão. Bela!

"Vento-Mar" está novamente a cargo do violão e da voz de Regina. O piano vem para complementar o segundo e delicado momento do álbum.

"Noturna Canção" dá início à despedida de Pássaro do Futuro. Para tanto, lá estão Consuelo e seu violão. Amparada por piano, cello e percussões, a atmosfera melódica se dá de forma a conta-

giar o ouvinte. A melodia é linda! A dinâmica, intensa!

"Atiaru": acompanhadas pelas percussões, fortalecidas por suas convicções ambientais, as duas cantam em uníssono, como a clamar para que nos ajuntemos a elas e a outras como elas.

O canto de Consuelo de Paula e Regina Machado traz a obrigação de sermos mais: de sermos uma nação a cantar pela vida numa só voz, uníssona e poderosa, que se contraponha ao poder dos senhores imperiais da terra. A música é capaz disso! Ouça em <https://11nk.dev/f0Abp>.

Ficha Técnica

Mario Manga (violoncelo), Guilherme Ribeiro (piano e acordeom), André Rass e Nicolas Farias (percussão). gravação, mixagem e masterização: Mario Gil
*Vocalista do MPB4 e escritor